



# 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014

Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Toxocaríase: Relato De Caso E Evolução Durante Um Ano.

**Autores:** BRUNO GOIS (HGF); LIVIA CABRAL (HGF); MERCIA GOMES (HGF); ALEXSSANDRA ALVES (HGF); GARDENIA ALVES (HGF); DANILO GUERREIRO (HGF); ANA BEZERRA (HGF); VALONIA MENDES (HGF); SARAH MELGAÇO (HGF); VLADIA SCHULER (HGF)

**Resumo:** Introdução: Toxocaríase é uma síndrome determinada por migrações prolongadas de larvas de toxocara, nematódeos comuns em cães (*T. canis*) e gatos (*T. cati*), no organismo humano. Maioria envolve crianças que se infectam ingerindo ovos contendo larvas que liberam produtos tóxicos e provocam intensas respostas granulomatosas eosinofílicas locais. O estudo relata caso de toxocaríase, com comprometimento pulmonar predominante. Descrição do caso: J.E.X.M, 7 anos, masculino, procedente de Canindé-CE, iniciou em Maio/2011 quadro de dor abdominal com rash eritemato-macular em tórax, mmss e mmii pruriginoso acompanhado de tosse seca, negando febre. Encaminhado para esclarecimento diagnóstico. Hemograma inicial evidenciou leucocitose (33.200) com eosinofilia importante (75%:25.165). Baseando-se nesse resultado, solicitou-se exames para esclarecimento de síndrome eosinofílica. Mielograma evidenciou série granulocítica 71%, predomínio de linhagem eosinofílica, relação G/E: 4,18:1, blastos 1% dos elementos nucleados da medula. c-ANCA e p-ANCA: normais. IgA, IgG, IgM sem alterações, IgE: 722,1. TCAR mostrou inúmeras formações nodulares de tamanhos variados difusamente em ambos pulmões, maioria com atenuação de vidro fosco, a maior medindo 2,0 cm, achados sugerem sd. de Loeffler. Tratado com dois ciclos de Albendazol. Criança melhorou dos sintomas persistindo com eosinofilia intensa. ELISA IgG para toxocara mostrou-se positivo, confirmando diagnóstico. Recebe alta para acompanhamento no ambulatório de Pneumologia Pediátrica, paciente manteve-se com rash e sibilância intermitente por um ano, melhorando após corticóide inalatório. Evoluindo com resolução total do quadro, recebendo alta ambulatorial em Junho/2013. Comentários: A toxocaríase deve ser sempre lembrada no diagnóstico diferencial das eosinofilias intensas em nosso meio. Diagnóstico depende do contato domiciliar com cães e sorologia.